**Título**

A pessoa que propaga o budismo tem infinita boa sorte e benefícios

|

**Subtítulo**

Trechos do discurso do presidente Ikeda sobre propagar o budismo e criar laços de amizade

|

**Por**

Dr. Daisaku Ikeda

|

**Categoria**

Relacionamento

|

**Imagens**

20112017-Relacionamento-A-pessoa-que-propaga-o-budismo-tem-infinita-boa-sorte-e-beneficios.jpg

|

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2286, 08 ago. 2015, p. B4

|

**Tags**

Budismo; Relacionamento; Propagação; Shakubuku

|

# Texto

# O Budismo de Nichiren Daishonin é o budismo da semeadura. Uma vez que a pessoa tem contato com o Nam-myoho-renge-kyo, recebe em sua vida a semente do estado de buda, por mais breve que tenha sido esse contato. Essa semente não se extingue e certamente brotará no devido tempo. Por essa razão, o importante é a “pessoa de ação” e a “pessoa que propaga” pois é ela quem cria esse precioso relacionamento. Por causa disso, são incalculáveis os benefícios e a boa sorte de quem propaga o budismo.

O contato de alguém com o budismo da semeadura, mesmo que seja ouvindo “uma única frase”, será o suficiente para assentar em seu coração a semente do estado de buda, inextinguível por toda a vida.

Empenhem-se em promover o diálogo budista e em criar laços de amizade mesmo que as pessoas não venham a praticar a fé no momento em que ouvem sobre o budismo. O ato de plantar a semente do estado de buda por meio da “semeadura pela audição” equivale à prática do shakubuku. Por favor, tenham plena convicção de que os benefícios recebidos quando plantamos a semente são absolutamente iguais aos benefícios quando uma pessoa venha a despertar e iniciar a prática da fé.

Todos nós somos bodisatvas dotados de enorme boa sorte e profundos laços cármicos com a Lei Mística criados desde o mais remoto passado. Nichiren Daishonin afirma: O ato destes grandes bodisatvas que emergiram da terra em benefícios dos povos dos Últimos Dias da Lei é semelhante ao livre nadar dos peixes pelas águas ou ao livre voo dos pássaros pelos céus. Os povos desta era maléfica dos Últimos Dias da Lei poderão plantar em si mesmos a semente do budismo, tal como o cristal faz surgir a água ao ser banhado pelo luar ou a pavoa concebe a fecundação ouvindo a trovoada.

Daishonin diz que os bodisatvas da terra agem livremente para plantar as sementes do estado de buda na vida das pessoas nos Últimos Dias da Lei. Podemos portanto beneficiar com a plena liberdade todos com quem nos encontramos e mantemos relacionamento.

|